

A Raposa e as Uvas



Um dia, uma raposa que estava sem comer há dias, e por isso, estava morta de fome, andava por um pomar quando viu um belo cacho de uvas.

As uvas estavam maduras e prontas para serem comidas. Percebendo que estava sozinha e que o caminho estava livre, decidiu colher as uvas.

Mesmo com todas as limitações, não poupou esforços ao tentar pegá-las, e por isso, tentou usar suas habilidades. Por estarem fora de seu alcance, fez o que pôde para alcançá-las .

Depois de tantas investidas fracassadas, além de faminta, agora ela estava exausta e desapontada. Sendo assim, suspirando, deu de ombros, finalmente dando-se por vencida. Deu meia volta e foi embora.

Desolada por conta das tentativas mal sucedidas, a raposa tentou consolar a si mesma dizendo:

“Na verdade, olhando com mais atenção, consigo perceber que todas as uvas estão estragadas, e não maduras, como elas aparentavam quando as vi pela primeira vez.”

Moral da história:

Quando não ficamos atentos às nossas atitudes, perdemos a chance de observar e corrigir nossos pontos fracos e desvios de caráter. Além disso, às vezes, as pessoas preferem se enganar a aceitar suas próprias limitações, perdendo oportunidades preciosas de corrigir suas falhas.

Ou seja, para superar as nossas limitações é necessário percebê-las e depois aceitá-las como reais, para somente assim, poder corrigi-las.